



## Importância dos Quintais Agroflorestais na Comunidade do Broca, Município de Santa Luzia do Pará

*Importance of Agroforestry in Backyards Drill Community, Municipality of Santa Luzia do Pará.*

RODRIGUES, Dágila Melo<sup>1</sup>; SOUSA, Airla Silva<sup>1</sup>; GOMES, Erika Soares<sup>1</sup>; PAIVA, Taiana Carvalho<sup>1</sup>; MELO JÚNIOR, Luiz Cláudio Moreira<sup>2</sup>.

<sup>(1)</sup>**Discentes** do Curso de Agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capanema, e-mail: [dagila.rodrigues2012@gmail.com](mailto:dagila.rodrigues2012@gmail.com); [airla.sousa1@hotmail.com](mailto:airla.sousa1@hotmail.com); [erikasoares\\_26@hotmail.com](mailto:erikasoares_26@hotmail.com); [taiana\\_cpaiva@hotmail.com](mailto:taiana_cpaiva@hotmail.com) <sup>(2)</sup>**Docente** da Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capanema, [luiz.melo@ufra.edu.br](mailto:luiz.melo@ufra.edu.br)

**Resumo:** Este trabalho teve como objetivo caracterizar os quintais agroflorestais de unidades de produção familiares da comunidade do Broca, zona rural do município de Santa Luzia do Pará. Pretendeu-se ainda conhecer a diversidade de espécies e os seus usos pelas famílias. O trabalho foi feito por meio da aplicação de questionários e observações diretas na localidade. Constatou-se que os quintais agroflorestais da comunidade são formados principalmente por pequenos lotes de terra, menores que uma tarefa. Neste local, os produtores desempenham diversas atividades, dentre as quais se destacaram o cultivo de frutíferas (79%), seguida das plantas ornamentais (5%), medicinais (5%), hortaliças (4%), culturas alimentares, como o feijão, o milho e a mandioca (4%), essências florestais (3%), culturas perenes (2%), além da criação de pequenos animais (61%), grandes animais (17%), animais domésticos (12%) e médios animais (2%). Concluiu-se que os quintais agroflorestais para as famílias da comunidade do Broca constituem uma alternativa viável de manejo dos recursos naturais da localidade, devido sua composição florística, estrutura e possibilidade de produção diversificada, auxiliando na segurança alimentar da família durante o ano todo.

**Palavras-Chave:** segurança alimentar; riquezas de espécies; renda.

**Abstract:** This study aimed to characterize the homegardens family production units Drill community, rural area of the municipality of Santa Luzia do Pará. The aim was also to know the diversity of species and their uses by families. The work was done through questionnaires and direct observations in the locality. It was found that community homegardens are mainly made up of small plots of land, smaller than a task. Here, producers perform various activities, among which stood out the fruit cultivation (79%), followed by ornamental plants (5%), medical (5%), vegetables (4%), food crops, such as beans, corn and cassava (4%), forest essences (3%), perennial crops (2%), as well as small livestock (61%), large animals (17%), domestic animals (12%) and animals medium (2%). It was concluded that the homegardens for families of drill community a viable alternative management of natural resources of the area, due to its floristic composition, structure and possibility of diversified production, assisting in household food security throughout the year.

**Keywords:** food security; species richness; Income.



## **Introdução**

A atividade agroflorestal tem sido cada vez mais divulgada no mundo atual como fator de importância socioambiental para a oferta de bens e serviços, com base em princípios equilibrados de produção e consumo (SILVA, 2013).

Os agricultores familiares da Amazônia desenvolvem diferentes sistemas de uso da terra, tais como os Sistemas Agroflorestais (SAF's), como forma de buscar a autossuficiência da unidade de produção e garantir a segurança alimentar. Dentre estes, se destacam os quintais agroflorestais, que são sistemas tradicionais resultantes de conhecimentos acumulados e transmitidos ao longo do tempo, de geração a geração, os quais são constituídos principalmente de frutíferas, plantas medicinais, plantas ornamentais, pequenos, médios e, às vezes, grandes animais (ROSA *et al.*, 2007).

A prática de cultivar a terra com a associação de múltiplas espécies em uma mesma área, com interação entre árvores e outras plantas, remonta a tempos pretéritos, provavelmente à época dos primórdios da agricultura, os quais dão origem aos quintais agroflorestais. Dessa forma, os SAF's consistem processos produtivos ecologicamente equilibrados e de baixo impacto no ambiente (SILVA, 2013).

Diante disso, este trabalho tem como objetivo caracterizar os quintais agroflorestais de unidades de produção familiares da comunidade do Broca, zona rural do município de Santa Luzia do Pará. Pretendeu-se conhecer a diversidade de espécies vegetais e animais e os seus diferentes usos pelas famílias da localidade.

## **Metodologia**

O trabalho foi realizado na comunidade rural do Broca, localizada a 27 km do município de Santa Luzia do Pará. A coleta dos dados foi feita no dia 20 de outubro de 2014. Foram feitas observações diretas e aplicação de questionários, contendo perguntas pertinentes à diversidade dos quintais agroflorestais, tais como a existência e os usos de espécies animais e vegetais e a importância socioambiental



da produção obtida nos quintais agroflorestais da comunidade. Os dados obtidos foram tabulados em planilhas do Excel, versão 14.0, sendo tratados e analisados de forma descritiva.

## Resultados e discussão

Constatou-se que mais da metade (53%) dos quintais agroflorestais da comunidade do Broca possui entre 1 e 20 anos de idade. O restante dos quintais (47%) apresenta idade acima de 21 anos, representado principalmente os moradores mais antigos.

Quanto ao tamanho dos quintais agroflorestais (Gráfico 1), a maioria dos comunitários (77%) possui áreas menores que uma tarefa, enquanto que o restante (23%) detém maiores áreas de terra, chegando a obter acima de 15 tarefas. Esse percentual está relacionado ao fato desses produtores desempenharem atividades que exigem uma maior extensão de terra, como o cultivo de pimenta do reino, laranjais, além da plantação de capim para pastejo dos animais de grande porte, tais como gado e cavalos.

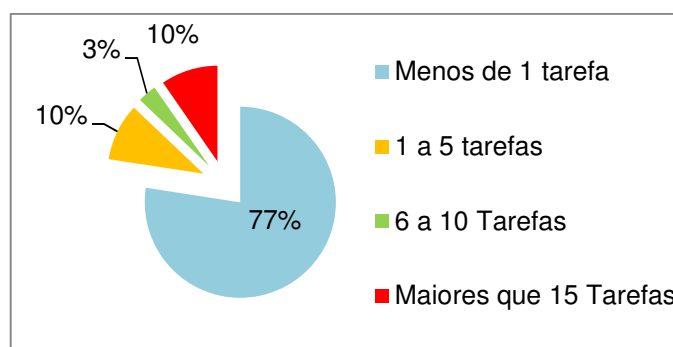


Gráfico 1: Tamanho dos quintais agroflorestais

Os métodos de limpeza mais utilizados nos quintais agroflorestais da localidade são capina (49%) e queimada (38%), métodos que apresentam um baixo custo. Apenas (3%) dos produtores utilizam produtos químicos para fins de limpeza (Figura 2).

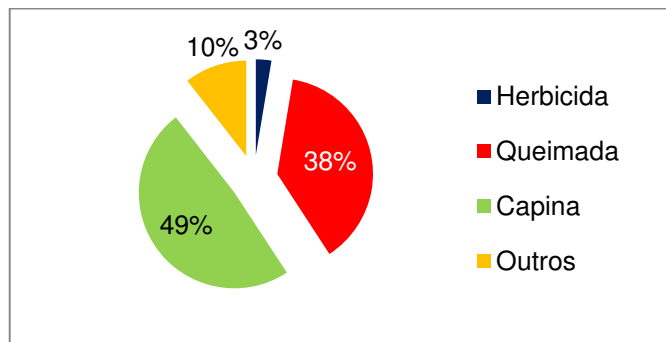


Gráfico 2: Métodos de limpeza dos quintais agroflorestais.

Os moradores da comunidade do Broca desenvolvem atividades ligadas à produção animal dentro dos seus quintais agroflorestais. (61%) dos comunitários criam pequenos animais, como pato, galinha e peru. (17%) criam grandes animais, como asininos, muares, bovinos e equinos. A criação de animais domésticos é feita por (12%) dos moradores e apenas (2%) criam médios animais, representados por suínos e caprinos. Somente (2%) dos entrevistados não cria nenhum animal no seu quintal (Gráfico 3).

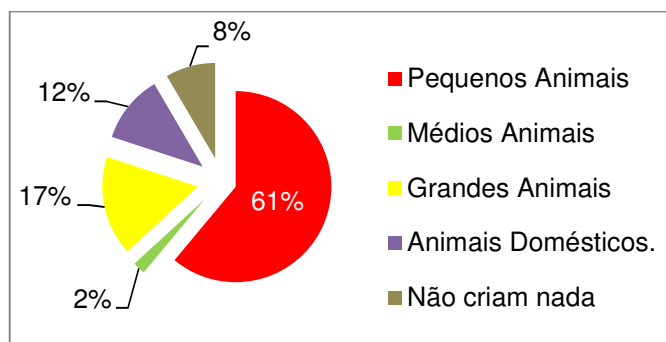


Gráfico 3: Espécies de animais existentes nos quintais agroflorestais.

Já em relação às espécies vegetais, as frutíferas dominam a paisagem dos quintais agroflorestais (Gráfico 4). 77% dos comunitários possuem frutíferas nos seus quintais, com destaque para as culturas do açaizeiro, do bacurizeiro, do coqueiro e do abacateiro, sendo as principais fornecedoras de alimentos para as famílias. Além das frutíferas, os moradores cultivam ainda plantas medicinais e ornamentais. As mulheres são as principais responsáveis pelas tarefas de cultivo e tratos culturais. Os entrevistados cultivam ainda pimenta do reino e capinzais, além das culturas anuais, como a mandioca, o feijão e o milho. A olericultura é representada pelo



cultivo de coentro, alfavaca, cebolinha e couve (4%). Por fim, as essências florestais, como a broca e andirobeira, são as responsáveis pelo sombreamento da área.

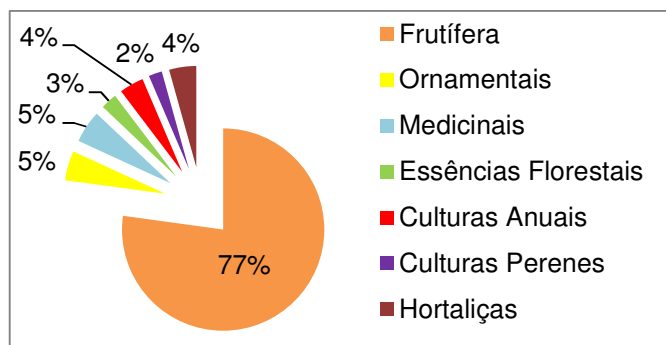


Gráfico 4: Espécies de vegetais existentes nos quintais agroflorestais.

## Conclusões

Os quintais agroflorestais exercem papéis importantes entre as unidades familiares de produção da comunidade do Broca. A segurança alimentar dos agricultores familiares da localidade é, em grande medida, alcançada por meio dos múltiplos usos dos seus quintais, uma vez que a maioria das espécies animais e vegetais é usada para a alimentação da família. Os quintais são manejados, principalmente, pela força de trabalho familiar e com baixo nível tecnológico, sendo que as mulheres cumprem papel importante na implantação e no manejo dos quintais agroflorestais da comunidade.

## Referências bibliográficas:

ROSA, L. S.; SILVEIRA, E. L.; SANTOS, M. M.; MODESTO, R. S.; PEROTE, J. R.S.; VIEIRA, T. A. Os quintais agroflorestais em áreas de agricultores familiares no município de Bragança-PA: composição florística, uso de espécies e divisão de trabalho familiar. **Rev. Bras. de Agroecologia**, v. 2, n. 2, 2007.

SILVA, I. C. **Sistemas Agroflorestais: conceitos e métodos**. 1. ed. Itabuna: SBSAF, 2013.